

FORMAÇÃO E EVASÃO DE ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE INTÉRPRETES DE LIBRAS DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ALMIRANTE SOARES DUTRA – ETEASD NO MERCADO DE TRABALHO EM PERNAMBUCO.

Autores: Melo, Denise¹ ; Lira, Darlene².

¹ Professora de Libras da Universidade Federal de Alagoas/Campus Arapiraca – UFAL; E-mail:denise.letraslibras@gmail.com.

² Professora de Libras da SEDUC/PE E-mail: darleneseabra@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A comunidade surda brasileira vem numa crescente conquista de direitos ao longo das últimas duas décadas. Uma das suas principais conquistas foi à lei 10.346 de 24 de abril de 2002, conhecida popularmente como a “lei de Libras” que reconhece a Língua Brasileira de Sinais – Libras como meio legal de comunicação e expressão da comunidade Surda brasileira. Tendo como base esse cenário, para que a atuação do Tradutor/Intérprete de Libras aconteça de forma efetiva, se faz necessário que esse indivíduo tenha uma formação para exercer essa função.

No Estado de Pernambuco, em Recife, iremos destacar o curso Técnico de Tradução e Interpretação de Libras implantado na Escola Técnica Estadual Almirante Soares Dutra – ETEASD, que atualmente é a única escola Técnica que oferece tal formação. Nesse sentido, o Estado de Pernambuco contava também com o CAS (Centro de Apoio ao surdo), para oferta desse curso, contudo, hoje em dia, o CAS deixou de ofertar essa formação, tendo a perspectiva de retomar o referido curso no primeiro semestre de 2017.

Quanto ao ETEASD, que teve uma iniciativa pioneira no Brasil desde abril de 2006 e permanece em funcionamento até a data atual, oferece entre outros cursos técnicos, o de tradutor/intérprete de Libras. Possuindo cerca de mil quatrocentos e quarenta horas e duração de dois anos.

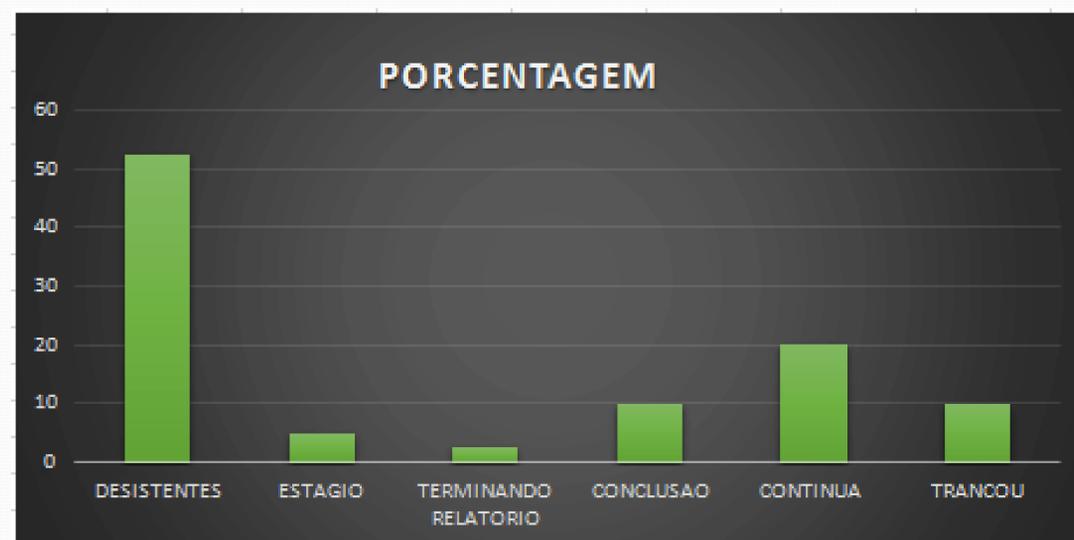
OBJETIVOS

O objetivo do nosso trabalho envolve analisar a turma P, que iniciou-se no ano de 2013.2 tendo seu término no mês de Dezembro de 2015. Examinar quantos desses alunos formados, atualmente estão trabalhando efetivamente como intérpretes de Libras. Bem como, analisar a causa da evasão dos mesmos.

MÉTODOS

A pesquisa constitui-se com uma análise quantitativa e qualitativa, utilizando questionários semiestruturados aplicados a esses ex-alunos. Analisando os dados fornecido pela instituição que ministra o curso. Com os resultados, refletiremos sobre as causas da evasão dessa categoria de profissionais, caso haja e o papel curso Técnico de Tradutores/ Intérpretes da ETEASD dentro desta perspectiva.

RESULTADOS E CONCLUSÕES



A evasão dar-se por dois motivos principais: O primeiro deles foi o fato de acharem que o curso tinha como foco ensinar apenas prática (o uso da língua), crendo que o curso era apenas um curso básico de libras. Sem ter o objetivo tão técnico. O segundo motivo da desistência desses, foi à falta de professores. Desestimulado assim os alunos, fazendo com que eles desistissem do curso. Esses fatores foram determinantes para a permanência dos mesmos.

Nossa pesquisa concluí que o estado de Pernambuco mesmo conquistado algo tão relevante para a comunidade surda com foco na formação de TILS à nível técnico, percebemos uma necessidade de reformulação. Reformulação estrutural, com a contratação de novos profissionais para atuar como docentes do curso, bem como, um olhar diferenciado pelos discentes que se propõem a ingressar nesse curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, Anderson. Curso técnico de formação de Intérpretes/Tradutores de libras (TILS) da Escola Almirante Soares Dutra – Recife – PE: Uma iniciativa pioneira na formação de técnicos TILS. In: Congresso Nacional de Pesquisa de Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa -TILSP,2, 2010. Anais... Santa Catarina-SC. Disponível: <http://www.congressotils.com.br/anais/anais2010.html>. Acessado em 24/10/2016.

QUADROS, Ronice. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa /Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília:MEC; SEESP, 2004.

___Lei no 10.436, de 24 de Abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm Acesso em 23 out. 2016.